



Trabalhos Científicos

Título: Comparação Nos Perfis De Internação E Mortalidade Por Neoplasias Maligna De Ossos E Cartilagens Articulares Em Pessoas De 0-14 Anos Entre 2013 E 2019 No Brasil

Autores: ARTHUR GUIMARÃES DE FREITAS (ESCOLA BAHIANA DE MEDICINA E SAÚDE PÚBLICA), JOÃO CLÁUDIO SILVA FONTES CORREIA (ESCOLA BAHIANA DE MEDICINA E SAÚDE PÚBLICA), GUSTAVO VILAS BOAS (ESCOLA BAHIANA DE MEDICINA E SAÚDE PÚBLICA)

Resumo: Introdução Os tumores ósseos representam 3% dos cânceres infantis, acometendo milhares de brasileiros. Entretanto, essas neoplasias são pouco conhecidas. Têm-se, assim, a necessidade de traçar um perfil epidemiológico a fim remanejar recursos para campanhas e tratamento dessa enfermidade nas regiões mais afetadas. Objetivo Comparar os perfis epidemiológicos de internações e óbitos por Neoplasias Maligna de Ossos e Cartilagens Articulares (NMOCA), em pessoas de 0-14 anos, durante o período de janeiro 2013 e dezembro de 2019 no Brasil. Métodos Trata-se um estudo transversal, de caráter descritivo, com base em dados secundários Sistema de informação Hospitalares do SUS (SIH/SUS). As variáveis utilizadas englobam faixa etária, sexo, raça e as regiões do Brasil. Resultados Totalizou-se 332 óbitos e 20933 internações por NMOCA durante o período estudado. Dentre essas mortes, cabe ressaltar a proporção de 71,7% dos óbitos na faixa etária de 10 a 14 anos. Ademais é notável a quantidade de óbitos no Nordeste: 117, enquanto no Sudeste foi constado 118 óbitos, mesmo obtendo 1042 internações a mais em relação ao Nordeste. Cabe realçar também a região Norte com 12,7% dos óbitos e apenas 5,2% das internações. Outra discrepância entre internações e óbitos, encontra-se na raça: a raça branca, responsável por 46% das internações, obteve apenas 31,7% dos óbitos. Já a raça parda obteve 49,4% das internações e 62,1% dos óbitos. Foram desconsiderados os óbitos e internações sem informação da raça. Nas internações, 64,4% foram da faixa etária de 10-14 anos. Em relação ao sexo, não houve divergências e dados relevantes. Conclusão À vista do número de óbitos e internações, fica evidente que as NMOCA são mais prevalente em pacientes de 10-14 anos. Além disso, nota-se a disparidade entre a mortalidade e internações na região Norte e Nordeste assim como da raça parda. Nesse sentido, cabe-se realizar esforços para o atendimento dessa faixa etária, e concentrar medidas nessas regiões, assim como, para as etnias mais afetadas.